

Petrobras anuncia redução de 5,6% no preço do gás de cozinha**ATUALIZAÇÃO**

Petrobras anuncia redução de 5,6% no preço do gás de cozinha

Baixa ocorre quase um mês após aumento de 16% no valor do botijão

Quase um mês após aumentar o gás de cozinha em 16%, a Petrobras anunciou redução de 5,6% em suas refinarias. A gasolina e o diesel permanecem com preços inalterados.

A queda ocorre dois dias depois que a estatal anunciou o substituto do atual presidente, general Joaquim Silva e Luna, demitido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) por causa dos aumentos dos combustíveis. Em seu quase um ano de gestão, Silva e Luna deu menos reajustes no gás de cozinha do que seu antecessor, Roberto Castello Branco.

Em 2020, em pleno auge da pandemia, Castello Branco pro-

moveu 14 majorações no GLP (Gás Liquefeito de Petróleo), sendo cinco reduções e nove altas. Em 2021, com o início da retomada da economia, foram realizados quatro aumentos, o último às vésperas da sua demissão pelo mesmo motivo que tirou Luna do cargo. Ao assumir, em 19 de abril, o general esperou dois meses para dar o primeiro aumento no GLP, em junho. Em julho veio a segunda alta e, posteriormente, em outubro, último movimento no preço do gás de cozinha até março deste ano.

Esta é a primeira queda do GLP no ano e o segundo reajuste de 2022, seguindo a volatili-

dade do preço global do petróleo provocada pela guerra na Ucrânia. No dia 11 de março, a Petrobras elevou o GLP em 16%, após 152 dias com o preço congelado. Nas refinarias da empresa, o botijão de 13 quilos do gás de cozinha passa a custar em média R\$ 54,94, contra o preço anterior, de R\$ 58,21.

Em nota, a Petrobras reiterou o compromisso com a prática de preços competitivos e em equilíbrio com o mercado, “ao mesmo tempo em que evita o repasse imediato para os preços internos, das volatilidades externas e da taxa de câmbio causadas por eventos conjunturais”. (do Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5